

Equidade e inclusão na educação: se fortalecendo através da diversidade

Governos e formuladores de políticas públicas educacionais estão cada vez mais preocupados com as questões da equidade e inclusão na educação em decorrência de vários desdobramentos internacionais significativos, tais como mudanças demográficas, crises migratórias e de refugiados, aumento das desigualdades e mudanças climáticas. Esses eventos têm contribuído para ampliar a diversidade e justificam uma reflexão sobre como promover mais a equidade e a inclusão de todos os estudantes na educação. O relatório “Equidade e inclusão na educação: se fortalecendo através da diversidade” de 2023 resume as principais conclusões do projeto da OCDE “A diversidade faz a força”. O relatório apresenta uma abordagem holística sobre o estudo da diversidade, equidade e inclusão na educação, estruturando sua análise em cinco principais áreas de política pública: governança, recursos, capacitação, intervenções a nível escolar, supervisão e avaliação. Além disso, o relatório demonstra exemplos de boas políticas e práticas, e oferece assessoramento político para promover sistemas de educação mais equitativos e inclusivos.

Principais conclusões do relatório

Os sistemas educativos se diferenciam ao definir e conceitualizar os termos de diversidade, equidade e inclusão na educação. Cada sistema elabora suas próprias definições, refletindo a sua história, prioridades e objetivos educativos. Com base na pesquisa realizada pelo projeto “A diversidade faz a força”, os elementos mais comuns mencionados nas definições de equidade e inclusão são: um enfoque em grupos específicos de estudantes e eventuais lacunas entre grupos, ênfase no acesso à educação para todos os estudantes, na ampliação de oportunidades iguais para todos, e alerta às práticas de discriminação ou exclusão.

As diferenças de definições criam desafios consideráveis para a análise comparativa entre sistemas. Assim, o projeto adotou definições específicas dos dois conceitos para facilitar um entendimento comum sobre equidade e inclusão no desenvolvimento da sua análise.

Sistemas de educação equitativos são definidos como aqueles que garantem que a realização do potencial educativo não resulta de circunstâncias pessoais e sociais, incluindo fatores como gênero, origem étnica, indígena, status migratório, orientação sexual e identidade de gênero, necessidades educativas especiais e superdotação. **A educação inclusiva** é descrita como: "um processo contínuo que visa oferecer educação de qualidade para todos, respeitando a diversidade e diferentes necessidades e capacidades, características e expectativas de aprendizagem dos estudantes e comunidades, eliminando todas as formas de discriminação", de acordo com a definição da UNESCO.

Independentemente das definições adotadas, não existe um só caminho que todos os sistemas educativos devam seguir rumo à equidade e inclusão. A trajetória e os desafios de cada sistema educativo serão diferentes, moldados pelas suas histórias, culturas e demografia populacional únicas. No entanto, o relatório identifica **seis passos-chave** (resumidos na **Error! Reference source not found.**) que são de interesse universal para os sistemas educativos que se esforçam por construir um sistema mais equitativo e inclusivo. Estas medidas devem ser empreendidas em paralelo, refletindo o fato de que o avanço da equidade e da inclusão na educação exige uma abordagem holística envolvendo diferentes áreas da política.

Caixa 1. Seis passos-chave para promover equidade e inclusão na educação

Desenvolvimento de uma estrutura de diretrizes políticas sobre equidade e inclusão e como integrá-los em todos os âmbitos da política educativa

O desenvolvimento de um sistema educativo equitativo e inclusivo requer uma abordagem holística, através da adoção de um quadro político abrangente para assegurar que os sistemas educativos incorporem a equidade e a inclusão em todas as áreas relevantes. Deve concentrar-se não somente no rendimento escolar, mas também no bem-estar dos estudantes.

Assegurar que o sistema educativo seja flexível e que responda às necessidades dos estudantes

A capacidade de resposta e flexibilidade em todos os âmbitos de um sistema educativo são fundamentais para apoiar diferentes estudantes e atender as suas necessidades: através de um currículo inclusivo, ou adotando várias estratégias pedagógicas, e aplicando um ensino diferenciado, a educação pode atender às necessidades, talentos e aspirações únicas de cada estudante.

Incluir equidade e inclusão como princípios tanto dos principais mecanismos de alocação de recursos como do financiamento específico do sistema educativo

A maneira como o financiamento é distribuído às escolas e aos estudantes tem implicações fundamentais para a equidade e a inclusão de um sistema educativo. Assim, é importante assegurar que tanto os principais mecanismos de distribuição como o financiamento direcionado utilizado pelos países sejam concebidos com os objetivos explícitos de promover a equidade e a inclusão na educação, e que a sua utilização seja equilibrada para evitar possíveis efeitos adversos.

Envolver todos os principais agentes na implementação da estrutura de diretrizes políticas nas escolas e nas salas de aula, reforçando a coordenação

Uma série de agentes (sindicatos de professores, pais e alunos, etc.) contribuem para a definição e a implementação de políticas de promoção da equidade e da inclusão na educação, e devem ser envolvidos de forma significativa ao longo de todo o ciclo político. O seu envolvimento é fundamental não só para a aplicação de políticas inclusivas, mas também para a instauração de ambientes escolares positivos e para a conscientização da sociedade.

Preparar e apoiar professores e líderes escolares no desenvolvimento das competências e áreas de conhecimento para promover equidade e inclusão

Para criar ambientes de aprendizagem equitativos e inclusivos que apoiem todos os estudantes na realização do seu potencial educativo, os professores precisam estar providos de uma série de competências, conhecimentos e posturas. É fundamental que os sistemas educativos preparem e apoiem os professores para promover a equidade e a inclusão, tanto através da formação inicial dos professores como da aprendizagem contínua.

Identificar as necessidades dos estudantes, apoiá-los e acompanhar o seu progresso

A identificação das necessidades específicas dos estudantes é fundamental para promover a equidade e a inclusão na educação: isto inclui a aplicação de avaliações de diagnóstico para identificar dificuldades de aprendizagem dos estudantes; o planeamento de apoio adequado; prover professores com ferramentas tais como planos de educação individual, adequações e modificações curriculares; e utilizar uma variedade de formatos de avaliação para acompanhar o progresso dos alunos de uma forma inclusiva.